

## O USO DO *INSTAGRAM* COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO SEXUAL: RELATO

### DE EXPERIÊNCIA COMO CRIADORA DE CONTEÚDO DIGITAL

Ágata Silva dos Santos<sup>1</sup>, e-mail: agatasantos162@gmail.com;  
Roberto Lopes Sales<sup>2</sup> (Orientador), e-mail: robertolopesales@hotmail.com.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Curso de Psicologia/Alagoas, AL.

7.07.00.00-1 – Psicologia 7.07.07.00-6 – Psicologia do Desenvolvimento Humano

**RESUMO: Introdução:** Sendo uma importante ferramenta para promover saúde, combate a violência sexual, direitos reprodutivos, entre outros aspectos, a educação sexual ainda é considerada uma polêmica no Brasil, vista como um tabu e de maneira preconceituosa, pois é interpretada, na maioria das vezes, como uma forma de “ensinar” práticas sexuais explicitamente, sobretudo tratando-se de crianças e adolescentes tendo ainda mais repressão quando se fala da sexualidade feminina. Com a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), profissionais e acadêmicos das áreas da saúde, incluindo a Psicologia, começaram a produzir conteúdo nas redes sociais, englobando a sexualidade humana. Esse contexto favoreceu o uso dos recursos tecnológicos que levem informações às práticas de aprendizagem, os quais são denominados Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), tendo como destaque o *Instagram*. O perfil @agatasexologando foi criado com a iniciativa de levar para o máximo de pessoas conhecimento sobre a sexualidade feminina, explorando temas como a repressão histórica, identificação de violências, promoção a saúde e o autoconhecimento, sempre com ênfase na mulher, além de reflexões sobre os tabus que ainda existem referentes a sexualidade feminina, tudo baseando-se em fontes científicas. Atualmente o perfil possui pouco mais de 1.600 mil seguidores, tendo um público diversificado - mulheres e homens heterossexuais, população LGBTQIA+, acadêmicos e profissionais da saúde e outras áreas de conhecimento, além de público externo. **Objetivo:** Relatar o uso do *Instagram* como ferramenta para educação e promoção da saúde sexual, com ênfase na mulher. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de tipo relato de experiência, como criadora de conteúdo digital no *Instagram* sobre a sexualidade feminina, sendo realizadas pesquisas na literatura para fundamentar as publicações. **Resultados:** O perfil apresenta bom engajamento em relação às publicações que são postadas, não raramente são recebidos relatos ou perguntas de forma particular, tendo como propósito sanar dúvidas sobre algum assunto ou situação em que a pessoa – em sua maioria mulheres – traz de suas experiências pessoais, algumas delas sendo fonte de ideias para novas publicações e discussões. Foi observada resistência em aparecer abertamente, assim, o sigilo é sempre garantido, compartilhando anonimamente apenas as perguntas e respostas referentes, caso a pessoa autorize. Outro ponto observado foi a faixa etária do público que acompanha e interage, indo da adolescência até pessoas adultas. **Conclusões:** Por

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Psicologia do Centro Universitário Tiradentes - UNIT/AL.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Tiradentes - UNIT/AL.

ser uma modalidade que está em ascendência, não temos muitos estudos nacionais que falem especificamente dessa temática, mas percebe-se que o interesse está crescendo, contudo existem alguns detalhes que precisam ser levados em consideração, como por exemplo quem é a pessoa responsável pela criação desses conteúdos, pois se na hipótese dela não ter o conhecimento técnico-científico sobre a temática, fazendo publicações a partir de suas experiências pessoais, isso pode causar impactos negativos na vida de outras pessoas que possam estar acompanhando e tomem como verdade.

**Palavras-chave:** Psicologia; Sexualidade feminina; Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

**Agradecimentos:** Os agradecimentos são direcionados aos professores e amigos que incentivaram a criação do perfil, sempre oportunizando trocas afetuosas e construtivas, respeitando a ética profissional e acreditando que a educação sexual é uma ferramenta importante para a construção do ser humano.

**ABSTRACT: Introduction:** Being an important tool to promote health, combat sexual violence, reproductive rights, among other aspects, sex education is still considered a controversy in Brazil, seen as a taboo and in a prejudiced way, because it is interpreted, most of the time, as a way to "teach" sexual practices explicitly, especially when it comes to children and adolescents having even more repression when talking about female sexuality. With the pandemic of the new coronavirus (COVID-19), professionals and academics in the health areas, including Psychology, started to produce content on social networks, encompassing human sexuality. This context favored the use of technological resources that bring information to learning practices, which are called Information and Communication Technologies (ICTs), with Instagram as the highlight. The profile @agatasexologando was created with the initiative of bringing to as many people as possible knowledge about female sexuality, exploring themes such as historical repression, identification of violence, health promotion and self-knowledge, always with an emphasis on women, as well as reflections about the taboos that still exist regarding female sexuality, all based on scientific sources. Currently, the profile has a little over 1,600,000 followers, with a diversified audience - heterosexual women and men, the LGBTQIA+ population, academics and health professionals, and other areas of knowledge, as well as external audiences. **Objective:** To report the use of Instagram as a tool for education and promotion of sexual health, with emphasis on women. **Methodology:** This is a descriptive study, of experience report type, as a creator of digital content on Instagram about female sexuality, being carried out literature research to substantiate the publications. **Results:** The profile presents good engagement in relation to the publications that are posted, not rarely reports or questions are received in a private way, with the purpose of answering questions about some subject or situation in which the person - mostly women - brings from their personal experiences, some of them being a source of ideas for new publications and discussions. Resistance to appear openly was observed, so confidentiality is always guaranteed, sharing anonymously only the referring questions and answers, if the person authorizes it. Another point observed was the age range of the public that follows and interacts, ranging from teenagers to adults. **Conclusions:** Because it is a modality that is on the rise, we do not have many national studies that speak. However, there are some details that need to be taken into consideration, such as who is the person responsible for the creation of these contents, because if she does not have the technical and scientific knowledge about the theme, making publications from her personal experiences, this can cause negative impacts on the lives of others who may be following and take it as the truth.

**Keywords:** Psychology; Female sexuality; Information and Communication Technologies (ICTs).

**Acknowledgements:** The thanks go to the teachers and friends who encouraged the creation of the profile, always providing the opportunity for affectionate and constructive exchanges, respecting professional ethics and believing that sex education is an important tool for the construction of the human being.

**Referências/references:**

BONALDO, Mariana. Educação em sexualidade: significâncias e sentidos nas redes sociais. 2018. 40 f. Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências (Campus de Rio Claro), 2018. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/203571>>. Acesso em 19 Set. de 2021;

CABRAL, Shirley Araujo. Redes sociais como estratégia didática nas questões de gênero e sexualidade no cotidiano escolar: apontamentos para o campo da educação. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, [S.l.], v. 2, ago. 2019 ISSN 2526-3560. Disponível em: <<https://cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/188>>. Acesso em: 19 set. de 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.24219/rpi.v2i2.0.188>;

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - CFP. (2018). **Resolução nº 11, de 11 de maio de 2018**. Regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação e revoga a Resolução CFP nº 11/2012. Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/nova-resolucao-do-cfp-orienta-categoria-sobre-atendimento-on-line-durante-pandemia-da-covid-19/>>. Acesso em 18 Set. de 2021;

Nova Resolução do CFP orienta categoria sobre atendimento on-line durante pandemia da Covid-19. **site.cfp.org.br**, 2020. Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/nova-resolucao-do-cfp-orienta-categoria-sobre-atendimento-on-line-durante-pandemia-da-covid-19/>>. Acesso em: 17 Set. de 2021;

VIEGAS, Paula. Discurso sobre a sexualidade feminina em mídias digitais: o caso Vagina Sem Neura1 Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-1388-1.pdf>>. Acesso em 20 Set. de 2021;

WOLF, N.; O SEXO; In:\_\_\_\_, **O mito da beleza: como as imagens de beleza são usadas contra mulheres**; tradução Waldéa Barcellos; texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. – 14. ed. – Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2020.